

1 **ATA DA 6ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG -**
2 **2017.**

3 Aos quatorze dias do mês de setembro de 2017, às 11h03min, o Comitê das Bacias
4 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu
5 início à 6ª Reunião, na Sala de Reuniões do Comitê Guandu, Prefeitura Universitária
6 da UFRRJ, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1 – Leitura e aprovação da ata**
7 **da reunião anterior (03/08/2017); 2 – Apresentação do termo de referência para**
8 **contratação da executora do Produtores de Água e Floresta – PAF; 3 – Discussão**
9 **sobre a continuidade do Projeto de Educação Ambiental, Modalidade: concurso**
10 **de vídeo; 4 – Assuntos Gerais. 1 –** A coordenadora Franziska Huber (Faeterj-
11 Paracambi) abriu a reunião. A ata do dia 03.08.2017 foi lida e aprovada. **2 –** Daiana
12 Gelelete (AGEVAP) começou a apresentação sobre o termo de referência para a
13 contratação da executora do projeto Produtores de Água e Floresta – PAF. Explicou o
14 que é o projeto, para que serve o termo de referência e sua importância para dar
15 continuidade ao PAF, já que ele diz respeito à contratação da empresa executora do
16 projeto. Ela disse que o objetivo da apresentação é que os presentes contribuam com
17 a formulação do termo, porque ele será publicado após aprovação de todos. Contou
18 que o termo foi amplamente avaliado pela equipe da GSEF-INEA, AGEVAP e diretoria
19 do Comitê Guandu. Pontuou que a empresa que for contratada deve ficar sediada na
20 Secretaria de Meio Ambiente de Rio Claro, pela facilidade de comunicação com os
21 proprietários gratificados pelo projeto. Disse que é encargo da empresa montar toda a
22 estrutura física em Rio Claro para a realização do projeto, bem como fornecer todos os
23 equipamentos para que os funcionários realizem o trabalho de forma adequada. A
24 fiscalização da empresa fica por conta da AGEVAP. Daiana Gelelete (AGEVAP)
25 continuou a apresentação mostrando as atribuições da empresa: ela deve dar suporte
26 administrativo aos proprietários, realizar ao menos duas visitas ao ano em cada
27 propriedade do PAF para verificar o cumprimento do projeto, enviar um relatório de
28 vistoria mensal para a AGEVAP, mobilizar os proprietários, acompanhar as atividades
29 realizadas, como restauração florestal entre outras. Daiana Gelelete (AGEVAP)
30 lembrou que a contratada deve reportar qualquer tipo de problema à AGEVAP e que
31 esse foi o maior problema que tivemos com a Tecnogeo, empresa anterior, que não
32 dava nenhum repasse. Destacou que essas informações devem constar nos relatórios
33 mensais. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) perguntou se depois que o contrato é
34 rompido o proprietário pode desmatar a área restaurada. Daiana Gelelete (AGEVAP)
35 respondeu que depois que o contrato acaba, acaba também a jurisdição da AGEVAP
36 sobre a área e isso fica a encargo da Prefeitura. Daiana Gelelete (AGEVAP) continuou
37 dizendo que a empresa deve verificar a possibilidade de não desistência do produtor e
38 comprovar para a AGEVAP, já que a última empresa não informou que havia acabado
39 o contrato para a Prefeitura e nem para os produtores, deixando-os sem nenhum
40 contato. O novo termo de referencia prevê que a empresa deve comunicar os
41 produtores e prefeitura a respeito da finalização do contrato. Daiana Gelelete
42 (AGEVAP) informou que o projeto terá duração de 24 meses e o pagamento (em
43 valores menores) da empresa será mensal, de acordo com a entrega dos relatórios, e

44 reembolsos maiores serão feitos de acordo com a entrega de produtos. Fátima Rocha
45 (AGEVAP) lembrou que os membros do Comitê Guandu não podem concorrer à
46 licitação e que por enquanto as informações da apresentação são privilegiadas,
47 apenas para contribuição dos membros. Daiana Gelelete (AGEVAP) completou
48 dizendo que após a aprovação, o relatório se tornará público e passível de divulgação
49 pelos membros. Ela disse que a nova empresa deverá, ainda, revisar os contratos
50 antigos do projeto. A prestação de contas por parte da prefeitura deve ser
51 acompanhada pela empresa, que deverá reportar à AGEVAP. Franziska Huber
52 (Faeterj-Paracambi) perguntou se o proprietário pode descontar o valor do imposto de
53 renda. Daiana Gelelete (AGEVAP) respondeu que não e que o Comitê Guandu decidiu
54 pagar um valor a mais para o pagamento do imposto de renda pelo proprietário.
55 Daiana Gelelete (AGEVAP) informou que a empresa deve monitorar a coleta de dados,
56 que é realizada pela TNC, e entregar em seguida para a AGEVAP. Franziska Huber
57 (Faeterj-Paracambi) questionou se a licitação é agora e a contratação início de 2018 e
58 Daiana Gelelete (AGEVAP) respondeu positivamente. Mariana Silveira (Ternium)
59 perguntou se o edital vem acompanhado de uma tabela de orçamento. Daiana
60 Gelelete (AGEVAP) respondeu que sim. Não foram feitas mais considerações e o
61 termo de referência foi aprovado. **3** – Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) disse que é
62 necessário pensar o edital da segunda edição do concurso Fantástico Mundo da Água
63 - modalidade de vídeos - para o início do ano que vem. Contou que o concurso objetiva
64 atingir os jovens, mas que ainda não foi definida a faixa etária. Sugeriu que a
65 premiação aconteça de acordo com áreas temáticas e seguindo as regras do edital,
66 através de votação pelo canal do Comitê no YouTube, onde serão upados os vídeos
67 de três a cinco minutos. Fátima Rocha (AGEVAP) perguntou se formarão um Grupo de
68 Trabalho e Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) respondeu que sim. Franziska Huber
69 (Faeterj-Paracambi) disse considerar que os benefícios do concurso são a promoção
70 do debate sobre as áreas temáticas definidas e projeção externa do próprio Comitê.
71 Informou que o projeto está, em linhas gerais, escrito, mas que é preciso definir faixa
72 etária, temas, premiação e se haverá contratação de empresa. Daiana Gelelete
73 (AGEVAP) disse que contratar uma empresa seria melhor porque a premiação pode
74 ser adquirida por ela, sem envolver questões burocráticas. Mariana Silveira (Ternium)
75 sugeriu que o prêmio seja algo de cunho educativo, como uma visita técnica ou
76 participação em algum congresso. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) questionou se
77 isso motivaria os jovens a participarem. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi)
78 perguntou sobre a formação de um Grupo de Trabalho para a conclusão do concurso.
79 Mariana Silveira (Ternium) contou que está com pouco tempo para se comprometer
80 com isso, mas ajudaria na realização do edital. André Menezes Rosa (APEDEMA) se
81 dispôs a ajudar na construção do edital. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) sugeriu
82 focarem no ensino superior e médio da região da Bacia e que sejam formados grupos
83 de até cinco pessoas para participação. Ficou decidido que menores de idade devem
84 ter autorização dos responsáveis para receber a premiação. Mariana Silveira (Ternium)
85 sugeriu que a premiação seja a inscrição em curso. André Menezes Rosa (APEDEMA)
86 sugeriu pedir contribuição aos usuários da água. Mariana Silveira (Ternium) respondeu

87 que em empresas privadas isso é complicado. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi)
88 questionou sobre separar a premiação por temas. Daiana Gelete (AGEVAP) sugeriu
89 que a premiação seja dividida apenas entre nível universitário e médio e que os temas
90 sejam apenas norteadores para as produções. Mariana Silveira (Ternium) sugeriu que
91 o prêmio seja uma visita técnica no espaço de videomakers do YouTube no centro do
92 Rio de Janeiro. Ficou decidido que o concurso será entre estudantes da região de nível
93 médio e superior, que concorrerão entre si em dois grupos (ensino médio e ensino
94 superior), com a formação de grupos de até 5 pessoas. Deverão ser estabelecidos três
95 temas, que serão norteadores da competição. 4 – Fátima Rocha (AGEVAP) informou
96 sobre a mudança de local do I Seminário de Integração dos Membros do Comitê
97 Guandu para a Câmara de Vereadores de Seropédica. Mariana Silveira (Ternium)
98 informou que a CSA foi vendida para a Ternium Brasil (S/A). Hamilton dos Santos
99 (P.M. Itaguaí) disse que todas as escolas do município de Itaguaí receberam um posto
100 de coleta de recicláveis. Monique Fontes (P.M. Itaguaí) informou que não possui
101 projetos envolvendo recursos hídricos para apresentar no Seminário por enquanto,
102 pois estão buscando parceria, portanto, apresentará as ações atuais e futuras. Fátima
103 Rocha (AGEVAP) sugeriu que ela apresentasse o território do município e demais
104 projetos de meio ambiente. **Como lista de encaminhamentos, segue: 1 – GT dar
105 andamento à criação do edital da segunda edição do concurso fantástico mundo
106 da água – modalidade de vídeos.** Franziska Huber agradeceu a presença de todos e
107 encerrou a reunião às 12h42min. Eu, Caroline Feijó Souza e Silva, tomei a termo esta
108 ata que segue assinada por:

109 Mariana Silveira (Ternium): _____

110 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi): _____

111 André Luiz Menezes Rosa (APEDEMA): _____

112 Ricardo Luiz Nogueira de Souza (ICMBio): _____

113 Hamilton dos Santos (P.M. Japeri): _____

114 Monique de Oliveira Fontes (P.M.Itaguaí): _____

115

116 **Membros Presentes:**

117 Usuários: Mariana Silveira (Ternium);

118 Sociedade Civil: Franziska Huber (Faeterj-Paracambi); André Luiz Menezes Rosa,
119 representando Carlos Eduardo Martins (APEDEMA);

120 Governo: Hamilton dos Santos (P.M. Japeri); Monique de Oliveira Fontes (P.M.Itaguaí);

121 Ricardo Luiz Nogueira de Souza (ICMBio)

122

123 **Membros Ausentes:**

124 Usuários: Camila Azevedo (LIGHT Energia); Sabina Campagnani (Furnas); Amisterdan
125 Ribeiro (SIMARJ);
126 Sociedade Civil: Hendrik Mansur (TNC); Rodolfo Sant'Anna (ADEFIMPA-RJ);
127 Governo: Andreia Loureiro (P.M. Queimados).

128

129 **Convidados:**

130 William Weber (Jornalista); Thainá Chagas (Faeterj-Paracambi); Jauana dos Santos
131 (Faeterj-Paracambi); Matheus da Cunha (Faeterj-Paracambi).